

BENEFÍCIOS DA INTERDISCIPLINARIEDADE NO PROJETO DE PRÁTICA E TREINAMENTO ESPORTIVO PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA (PROTED)

MARIA EDUARDA PONTES DOS SANTOS
CINARA KARINA BEZERRA E SILVA
CENTRO UNIVERSITÁRIO TABOSA DE ALMEIDA (ASCES-UNITA), CARUARU,
PERNAMBUCO, BRASIL
madududa116@gmail.com

Palavras-chave: Qualidade de vida; Fisioterapia; Educação Física e Treinamento; Pessoas com deficiência

INTRODUÇÃO: A prática de atividades esportivas possibilita ao indivíduo vários benefícios relacionados com o seu bem estar físico, psíquico, e muitas vezes, é aplicado como meio de inclusão social (CARDOSO, 2011; SILVA et al. 2016). Quando trabalhada com portadores de deficiência física os benefícios promovidos pelo esporte incluem também ganhos funcionais. O esporte adaptado surgiu como um importante meio na reabilitação física, psicológica e social para pessoas com algum tipo de deficiência, consiste em adaptações e modificações em regras, materiais, locais para as atividades possibilitando a participação das pessoas com deficiências nas diversas modalidades esportivas (DUARTE; WERNER, 1995), e também pode ser definido como esporte modificado ou especialmente criado para ir ao encontro das necessidades únicas de indivíduos com algum tipo de deficiência (GORGATTI; GORGATTI, 2005). Tendo em vista que a reabilitação é um processo que diz respeito ao desenvolvimento humano e às capacidades adaptativas nas diferentes fases da vida. Abrange os aspectos funcionais, psíquicos, educacionais, sociais e profissionais (FREITAS, 2002). O projeto de extensão “Prática e Treinamento Esportivo Para Pessoas com Deficiência” (PROTED) por meio de uma intervenção interdisciplinar dos cursos de Fisioterapia e Educação Física do Centro Universitário Tabosa de Almeida (ASCES - UNITA) foi implantado com o objetivo de oferecer atividades esportivas às pessoas com deficiência física, além de benefícios funcionais, e melhora na qualidade de vida dos paratletas. **OBJETIVO:** Apresentar os benefícios do trabalho integrado dos cursos de Fisioterapia e Educação Física nos paratletas do projeto de extensão PROTED. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo de caráter descritivo, realizado no Centro Universitário Tabosa de Almeida, pelos docentes e alunos dos cursos de Educação Física e Fisioterapia, realizado no período de Março a Junho de 2016. O critério de inclusão para participação no projeto foi que os paratletas estivessem cadastrados na Associação dos Portadores de Deficiências de Caruaru (APODEC). Foram realizadas avaliações iniciais voltadas para a deficiência individual da funcionalidade esportiva de cada paratleta e logo após os três meses de treinamento foram realizadas as avaliações finais para a comparação dos resultados. **RESULTADO:** Pôde-se observar uma melhora significativa no desempenho esportivo de cada paratleta, seja no ganho de amplitude de movimento, força muscular, equilíbrio, coordenação e, sobretudo na inclusão social de cada um dos paratletas tendo em vista os desafios que perpassam os processos de inclusão sócio educacional desta população. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que o trabalho realizado entre os cursos de Fisioterapia e Educação Física com os paratletas do PROTED melhorou o desempenho esportivo e as capacidades funcionais destes. Estimulando também uma maior possibilidade de integração da pessoa com deficiência no seu convívio com a sociedade.

REFERÊNCIAS

CARDOSO, V. D. A Reabilitação De Pessoas Com Deficiência Através Do Desporto Adaptado. *Rev. Bras. Ciênc. Esporte*, v. 33, n. 2, p. 529–539, 2011.

DUARTE, E.; WERNER, T. Conhecendo um pouco mais sobre as deficiências. In: Curso de atividade física e desportiva para pessoas portadoras de deficiência: educação à distância. Rio de Janeiro: UGF, v. 3, 1995.

FREITAS P. S. **Introdução à Educação Física e ao Desporto para Pessoas Portadoras de Deficiência**. Curitiba: UFPR, 2002.

GORGATTI, M. G.; GORGATTI, T. O esporte para pessoas com necessidades especiais. In GORGATTI, M. G.; COSTA, R. F. (Orgs.), **Atividade física adaptada: qualidade de vida para pessoas com necessidades especiais**. Barueri: Manole, 2005. p. 532-568.

SILVA, A; VITAL, R; MELLO, M.T. Atuação da fisioterapia no esporte paralímpico. **Revista Brasileira de Medicina do Esporte**, v. 22, n. 2, p. 157-161, 2016.